

REQUERIMENTO Nº ,DE 2015

SF/15687.70883-67

Requeiro, nos termos do artigo 222 do Regimento Interno do Senado Federal, a inserção em ata de Voto de Congratulações e Aplausos pela realização da 5º Marcha das Margaridas, nos dias 11 e 12 de agosto de 2015, que contou com a participação de dezenas de milhares de mulheres de todo o Brasil, quando foi entregue à Presidenta Dilma e à sociedade uma extensa pauta de reivindicações dos trabalhadores rurais. Requeremos ainda, que este Voto seja encaminhado à senhora Alessandra da Costa Lunas, Secretária de Mulheres Trabalhadoras Rurais da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - Contag e Coordenadora Geral da Marcha das Margaridas, para que leve também ao conhecimento dos demais organizadores, no seguinte endereço: SMPW - Quadra 1 - Conjunto 2 - Lote 2, Núcleo Bandeirante - Brasília/DF CEP: 71.735-112.

JUSTIFICAÇÃO

Nos dias 11 e 12 deste mês de agosto, realizou-se em Brasília a “5ª Marcha das Margaridas”, nome pelo qual ficou conhecida a principal manifestação pública do movimento das mulheres trabalhadoras rurais brasileiras. Trata-se, na palavra das próprias realizadoras, de “uma ação estratégica das mulheres do campo e da floresta que integra a agenda permanente do Movimento Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais”, levado em conjunto com inúmeros outros movimentos sociais de trabalhadores, de estudantes e feministas.

O nome da manifestação é uma homenagem a Margarida Maria Alves, líder sindical de Alagoa Grande, na Paraíba, assassinada em 1983 por sua luta contra os coronéis. O propósito da manifestação é mobilizar as mulheres trabalhadoras rurais em todos os estados brasileiros, como meio de proporcionar reflexão sobre as condições de

vida das trabalhadoras do campo e da floresta, e como alternativa de sustentação de sua luta diária pela ruptura com todas as formas de discriminação e de violência a que elas se veem constantemente submetidas.

A importância da Marcha das Margaridas, não somente daquela visível, explícita, que desfila suas reivindicações pela Esplanada dos Ministérios, ou da feita para “protestar contra as desigualdades sociais, para denunciar todas as formas de violência, exploração e dominação e apresentar propostas para avançar na construção da democracia e da igualdade para as mulheres”. Mas, também e sobretudo, daquela outra mais profunda, a do “despertar para a luta de [...] mulheres que se reúnem, mobilizam, planejam e discutem a realidade, [que vocalizam] suas necessidades e anseios, nas comunidades e municípios, regiões e estados, em todo o país”.

A Marcha das Margaridas tem um formato diversificado e eficiente que lhe trouxe o reconhecimento como a maior e mais efetiva ação de mulheres da América Latina. O objetivo – como não poderia deixar de ser – é romper com o manto de invisibilidade que cerca a mulher do campo, e abrir os espaços políticos para que ela possa participar na definição dos rumos econômicos, sociais e ambientais do Brasil.

É superar os padrões patriarcas que ainda prevalecem em nossa cultura, e conquistar um novo padrão social no qual as mulheres sejam reconhecidas, respeitadas, e possam usufruir de autonomia, de igualdade e de liberdade e acima de tudo, compartilhar o poder com os homens. É construir, enfim, “uma sociedade sem violência, um Brasil justo e verdadeiramente democrático.”

São importantes parceiros das Margaridas a Central Única dos Trabalhadores, a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, a Articulação de Mulheres Brasileiras, a Marcha Mundial das Mulheres, a União Brasileira de Mulheres, o Conselho Nacional das Populações Extrativistas, o Movimento Articulado de Mulheres da Amazônia, o Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco de Babaçu, o Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais do Nordeste, a Confederação de Organizações de Produtores Familiares, Campesinos e Indígenas do Mercosul Ampliado, o grupo de mulheres da Articulação Nacional de Agroecologia, o coletivo de mulheres da União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária, entre outras entidades nacionais, estaduais e locais.

São estas as razões que leva-nos a propor esta justa homenagem!

Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2015.

